



avenida europa 655
são paulo sp brasil
01449-001
t 55(11)3063 2344
f 55(11)3088 0593
info@nararoesler.com.br
www.nararoesler.com.br

galeria nara roesler raul mourão // MOTO

a partir de 15 de fevereiro, o artista carioca apresenta uma seleção de obras recentes que revela a diversidade de sua produção em esculturas, vídeos, fotografias e pinturas fortemente influenciados pela visualidade e a rotina urbana

A Galeria Nara Roesler inaugura *MOTO*, exposição de trabalhos inéditos de Raul Mourão, no dia 15 de fevereiro (sábado). A mostra reúne esculturas cinéticas, pinturas, desenhos, fotos, vídeos e uma instalação em homenagem ao artista popular Selarón, morto em 2013. Mourão dedica a mostra ao designer André Stolarki (1970-2013).

MOTO, segunda individual de Raul Mourão na Galeria Nara Roesler, apresenta um olhar amplo sobre o percurso do artista. Há esculturas cinéticas realizadas em tubos de aço galvanizado e braçadeiras, uma instalação composta de duas esculturas cinéticas e pequenas lâmpadas, seis vídeos da série *DOC.DOT.MOV* realizados em Nova York, onde o artista reside atualmente, além de fotos e pinturas da série *#SETADERUA* e esculturas e fotos da série *#AGRADEEOAR*.

O artista comenta: "a diversidade de suportes e temas é resultado de um diálogo direto com o livro *MOTO*, em que estou trabalhando desde julho passado. O livro é um ensaio visual que mistura documentação de obras realizadas, projetos em andamento, maquetes, pequenos desenhos e um encarte em homenagem ao artista Selarón. A partir de setembro resolvi transpor parte do livro para a exposição de mesmo nome. Diferente das últimas exposições, no MAM, na Praça Tiradentes (ambas no Rio) e na própria Galeria Nara Roesler, onde

abertura

15.02.2014 11h>15h
exposição
17.02>15.03
seg>sex 10h>19h
sáb 11h>15h

galeria nara roesler

avenida europa 655
01449-001
são paulo sp brasil
t 55 (11) 3063 2344
f 55 (11) 3088 0593
www.nararoesler.com.br

assessoria de imprensa

agência guanabara
t 55 (11) 3062 6399a
diego sierra
diego@agenciaguanabara.com.br
laila about
laila@agenciaguanabara.com.br



Raul Mourão
16:01:42 14/01/2013
(*Bólide/Parangolé/Selarón*) da
série *Timeline*, 2013
pigmento mineral sobre papel
fotográfico de algodão
34 x 34 cm

apresentei essencialmente esculturas cinéticas, a exposição *MOTO* apresentará um conjunto heterogêneo de obras revelando uma diversidade que é traço marcante da minha produção desde o início, mas que nos últimos anos andava obscurecida.”

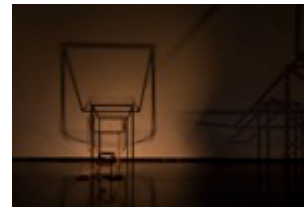
A exposição conta ainda com uma instalação em homenagem ao artista popular Selarón, intitulada *Suicidaram Selarón*.

“Selarón foi encontrado carbonizado em janeiro 2013 na Escadaria que leva seu nome e fica na mesma rua onde funciona meu ateliê na Lapa há mais de 10 anos. Nesse período de convivência tivemos inúmeros encontros e fiz centenas de fotos da escadaria, dele trabalhando e de seus visitantes. Selarón azulejou com suas mãos a escada onde morava e trabalhava, sem lei Rouanet, sem captadores, sem produtores, sem patrocínio público ou privado. Construiu uma obra conhecida no mundo apenas com a colaboração de sua audiência, ao longo dos anos centenas de pessoas enviaram azulejos para ele. Uma obra colaborativa, interativa e em permanente processo. Ele criou, de uma tacada só, uma gigantesca obra de arte pública, um marco urbanístico e um ponto turístico. Ao azulejar sua rua desejava que esse gesto reverberasse pela região na forma de outras melhorias. Infelizmente isso nunca aconteceu. A Lapa segue abandonada pelo poder público e sob comando dos marginais”, escreve o artista no livro *MOTO*, que será lançado no segundo semestre.

No texto de apresentação da exposição, o escritor e ensaísta Francisco Bosco afirma: “a tensão – entre o mundo e a forma, o concreto e o abstrato, o significado e o significante, a heteronomia e a autonomia – que é o motor da obra de Raul Mourão está recolocada em um conjunto que ilumina o sentido geral de sua trajetória, consolidando-o, aprofundando-o e conferindo-lhe novas inflexões.”

sobre o livro

O livro *MOTO*, a ser lançado pela Automatica edições no segundo semestre de 2014, é um amplo ensaio visual sobre a trajetória do artista e inclui textos inéditos de Agnaldo Farias, Frederico Coelho, Felipe Scovino, Maria do Carmo Pontes, Eucanaã Ferraz e a participação de artistas convidados como Joshua Callaghan, Daniel Perlin, BNegão, Gustavo Prado e do fotógrafo, radialista e DJ Mauricio Valladares. O livro conta ainda com um encarte em



Raul Mourão
Sombra/Chão, 2012
aço 1020 e lâmpada
dimensões variáveis



Raul Mourão
Seta/Rua/Rio - composição 1,
2014
pigmento mineral sobre papel
fotográfico de algodão
34 x 94 cm



Raul Mourão
Seta/Rua/Rio - composição 2,
2014
pigmento mineral sobre papel
fotográfico de algodão
34 x 94 cm



Raul Mourão
Seta/Rua/Rio - composição 3,
2014
pigmento mineral sobre papel
fotográfico de algodão
34 x 94 cm

homenagem ao artista popular Selarón, autor da escadaria que leva seu nome no bairro da Lapa no Rio de Janeiro e que foi encontrado morto na própria escadaria no dia 11 de janeiro de 2013. No encarte, a jornalista Karla Monteiro escreve sobre Selarón, sua obra, a misteriosa morte e os desdobramentos da investigação policial. Uma versão do livro estará disponível online no blog do artista no período da exposição.

sobre o artista

Raul Mourão é artista plástico, nasceu no Rio de Janeiro em 1967, estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e atualmente vive e trabalha entre NY e Rio. Apresenta seu trabalho em exposições individuais e coletivas desde 1991. Suas obras, construídas com diversos materiais, desenvolvem um vocabulário plástico com elementos da visualidade urbana deslocados de seu contexto usual. Entre eles há referências ao esporte, à arquitetura, aos botequins e à sinalização de obras públicas. Em 2010 iniciou sua série de esculturas cinéticas que foram exibidas nas seguintes exposições individuais: *Tração Animal*, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (2012); *Processo*, no Studio X, Rio de Janeiro (2012); *Toque Devagar*, na Praça Tiradentes, Rio de Janeiro (2012); *Balanço Geral*, no Atelier Subterrânea, Porto Alegre (2010) e *Cuidado Quente*, na Galeria Nara Roesler, São Paulo (2010); e também nas exposições coletivas *Projetos (in) Provados*, na Caixa Cultural, Rio de Janeiro (2010); *Ponto de Equilíbrio*, no Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2010); *Mostra Paralela 2010*, no Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo (2010); *Travessias*, no Centro de Arte Bela Maré, Rio de Janeiro (2011); e *From the Margin to The Edge*, no Somerset House, Londres (2012). Participou recentemente das mostras *Bola na rede*, na Funarte, Brasília (2013) e *O Abrigo e o Terreno*, uma das exposições inaugurais do Museu de Arte do Rio (2013).

Como curador e produtor organizou exposições individuais diversos artistas nacionais e as coletivas *Travessias 2* (Galpão Bela Maré, Rio de Janeiro, 2013), *Love's House* (Hotel Love's House, Rio de Janeiro, 2002) e *Outra Coisa* (Museu Vale, Vila Velha, 2001). Foi editor das revistas de arte *O Carioca* e *Item*. Fez também a coordenação geral do espetáculo multimídia *FreeZone*, que reuniu artistas de diversas áreas sob curadoria do poeta Chacal, no Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre e São Paulo. Junto com Eduardo Coimbra, Luiza Mello e Ricardo Basbaum criou e dirigiu a galeria e produtora AGORA, que funcionou na Lapa, Rio

de Janeiro, entre 2000 e 2002.

Em 2005 lançou o livro *ARTEBRA* pela editora Casa da Palavra e em 2011 lançou o livro *MOV* pela Automatica Edições.

sobre a galeria

Ao longo dos anos, a Galeria Nara Roesler tem se voltado para a criação de um programa em estreita colaboração com os seus artistas, oferecendo um espaço de experimentação, a exemplo da montagem de *Cosmococa* (1973), que transformou a galeria em uma piscina para a obra de Hélio Oiticica em 2006; da sala de cinema especialmente montada para a exibição do longa-metragem *Otto*, de Cao Guimarães (2012); e da adaptação de seu espaço expositivo para receber *Uma busca contínua*, extensiva mostra sobre a obra de Julio Le Parc (2013), com obras imersivas inéditas e peças históricas.

Mostras recentes incluem *Materiais de construção* (Lucia Koch, 2012), *Scopic landscapes* (Isaac Julien, 2012), *Pintura e pureza* (Tomie Ohtake, 2013), *Assembleia* (Paul Ramirez Jonas, 2013), *Espelhos de papel* (Vik Muniz, 2013), *Expediciones pacíficas* (Alberto Baraya, 2013), *Pensamento pantográfico* (Artur Lescher, 2013) e *Mão Pesada* (Milton Machado, 2013).

Em 2012, a galeria criou um novo espaço para o Roesler Hotel, plataforma para projetos curatoriais. Agora em sua 25ª edição, o Roesler Hotel foi relançado com *Lo bueno y lo malo*, com curadoria de Patrick Charpenel (2012). Mostras subseqüentes incluem *Buzz*, com curadoria de Vik Muniz (2012); *ATACAMA 1234567*, de Hamish Fulton, com curadoria de Alexia Tala (2013); e *Cães sem plumas* [prólogo] com curadoria de Moacir dos Anjos (2013).